

O BEM ESTAR ANIMAL E A ATITUDE DOS TUTORES FRENTE À VACINAÇÃO DE SEUS CÃES CONTRA A CINOMOSE

Renato S. Pulz, Valéria Machado, Elisa De Leon.
 Curso de Medicina Veterinária da Ulbra.

Introdução

Com o evento da domesticação algumas espécies passaram a fazer parte da rotina das famílias. Atualmente, a Ciência do Bem-estar Animal, se ocupa em estudar as formas de tratamento dos animais e o sofrimento causado pela ação do homem. Ao considerarmos o cão e o gato, espécies que evoluíram artificialmente e se acostumaram com os hábitos humanos, pode-se afirmar que a saúde deles depende dos seus tutores. O presente trabalho teve por objetivo demonstrar que a negligência dos tutores em relação a prática adequada da vacinação tem influência direta na ocorrência da cinomose, uma enfermidade de elevada morbidade e mortalidade, causando muito sofrimento.

Desenvolvimento

O conceito de bem-estar animal diz respeito a saúde física e mental (FRASER, 2014). A **guarda responsável** é a condição na qual o responsável por um animal de companhia aceita e se compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal, assim como prevenir riscos e doenças (PULZ, 2013). O ser humano tem a responsabilidade legal de evitar ou minimizar o sofrimento dos animais sob sua guarda, pois a Lei Federal 9605 de 1998 (A Lei de Crimes ambientais) no seu art. 32 afirma que é crime maltratar animais. Além disso o Decreto Federal 24.645 de 1934 relaciona 31 condutas que são consideradas maus-tratos aos animais. E está previsto no art 3º, inc. V, que é maus-tratos “*abandonar animal doente, ferido, extenuado ou mutilado, bem como deixar de administrar-lhe tudo que humanitariamente se lhe possa prover, inclusive assistência veterinária.*” Assim, a imunização adequada para a prevenção de doenças também deve ser considerada uma responsabilidade do tutor ou responsável pelo animal. Com o objetivo de estudar a preocupação dos tutores em relação a saúde de seus animais, foi realizado um estudo no Hospital Veterinário da Ulbra no período de 05 de março a 30 de maio de 2016, quando foram entrevistados 50 tutores através de questionário (n= 50 animais). Foi perguntado sobre a vacinação regular sob orientação de médico veterinário. Foram observados 45 cães e 05 gatos. Dos animais verificados, **22 (44%) não tinham recebido vacinação alguma**. Outros 22 receberam uma vacina polivalente, que conforme o fabricante pode imunizar contra cinomose, parvovirose, adenovirose, hepatite e coronavirose, além de leptospirose. Somente 20 (40%) receberam a vacina anti-rábica e nenhum gato tinha recebido a anti-rábica. Também nenhum tutor soube informar sobre revacinação anual.



Discussão

A cinomose é causada por um vírus da Família *Paramyxovirus* que pode acometer os sistemas gastroentérico, respiratório, tegumentar e nervoso. Sua ocorrência é mundial, sem sazonalidade e sem preferência por sexo ou raça, sendo a maior incidência em animais jovens, entretanto pode atingir qualquer idade. Uma virose com elevada morbidade (25 a 75%) e fatalidade (50 a 90% dos acometidos), além de produzir sequelas nos animais sobreviventes (APPEL, 2008). Ao considerarmos o conceito das cinco liberdades (sanitária, nutricional, psicológica, comportamental e ambiental) usado para a avaliação do bem-estar animal podemos interpretar que a Liberdade Sanitária, que diz respeito a ausência de enfermidades, exige uma conduta ativa do tutor em relação ao **Dever de Cuidado**. Logo, a prevenção e o tratamento adequado das doenças é uma responsabilidade do tutor, pois o animal não vive mais sob condições naturais e a sua própria sorte, ou seja, está submetido às condições que o ser humano impõe. Então, pode-se concluir que é uma obrigação moral e legal do tutor proporcionar cuidados à saúde dos animais sob sua guarda. Por conseguinte, em relação a doenças infecciosas de animais de companhia, as medidas de prevenção como a vacinação são fundamentais pela elevada ocorrência e mortalidade de algumas doenças. E a cinomose é um exemplo de uma virose que continua matando cães a despeito, das insistentes campanhas para o uso das vacinas. O trabalho evidencia o descuido dos tutores em relação a prevenção da doença, afinal 44% não havia recebido vacinação alguma e daqueles que vacinaram, nenhum sabia informar sobre o reforço anual. Inclusive, pode-se observar também o descuido em relação a raiva, apesar de todo esforço das autoridades por se tratar de uma zoonose

Conclusões

Ao se observar os dados e refletir sobre a ocorrência e gravidade da cinomose, pode-se concluir que ainda é uma enfermidade que causa grande sofrimento aos animais. E a imunização inadequada está relacionada diretamente a esse fenômeno, por negligência dos tutores, que faltam com seu dever de cuidado ao não proporcionar a vacinação de maneira regular, conforme orientação veterinária. Portanto, o bem-estar dos cães está diretamente associado à prática da vacinação contra a cinomose.

Referências bibliográficas

- APPEL, M. J.G. Cinomose. In: TYLLEY, L. P.; SMITH Jr, F. W. K. **Consulta Veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina**. São Paulo: Manole, 2008, p. 224-225.
 FRASER, D. **Compreendendo o Bem-estar animal: a ciência no seu contexto cultural**. Londrina: Eduel, 2014.
 PULZ, R. S. **Ética e Bem-estar animal**. Canoas: Editora da Ulbra, 2013.